

# EXIBIÇÃO DA OBRA DO ARTISTA PLÁSTICO URUGUAIO - RAFAEL PEREZ BARRADAS

Museu Nacional de Brasília - Do dia 11 de Setembro a 25 Outubro



*Pintor uruguaio Rafael Barradas (Montevideu, 1890 – 1929); em efeito um dos maiores expoentes daquela arte em nosso País.*

*O Destacado mestre desenvolveu sua talentosa arte tanto em território nacional, como na Europa, onde recebeu importantes premiações pela sua destacada trajetória. Ao longo de sua vida, realizou grandes projetos na cultura em ambas as margens, não apenas nas artes visuais, junto à figuras tais como: Federico Garcia Lorca, Dali, Buñuel, e o próprio compatriota Joaquin Torres Garcia.*

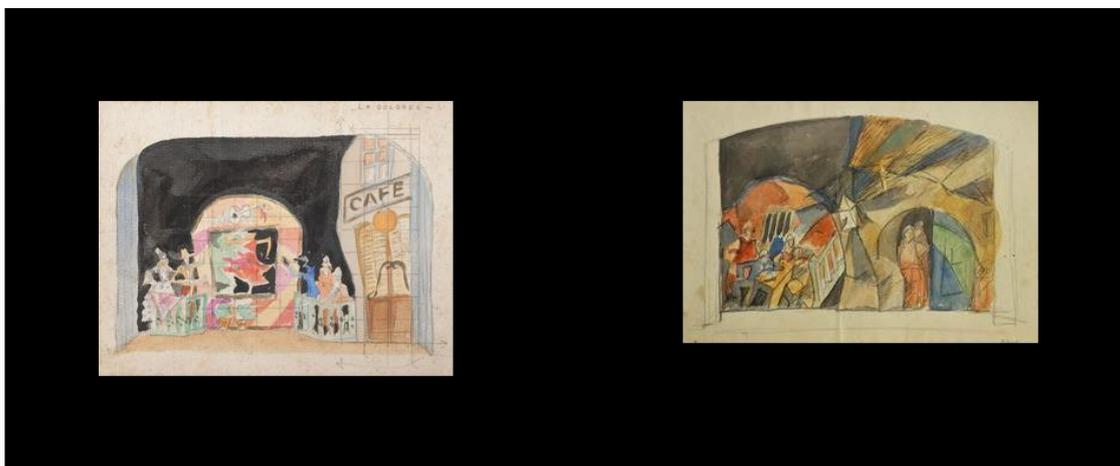


## **Biografia do Artista**

*Nasce em Montevideo, no dia 4 de Janeiro de 1890. Filho de pai e mãe espanhóis. Desde a infância se familiariza com a linguagem de artes plásticas através de seu pai pintor. Não conhece o aprendizado sistemático. Participa de encontros em Montevideo com intelectuais como Frugoni, Florencio Sánchez, Lasplaces, entre outros; costume que manterá na Espanha. Colabora desde muito jovem em jornais e revistas de Montevideo e Buenos Aires como ilustrador. Em 1912 realiza uma exposição de aquarelas juntamente com Guillermo Laborde e no final do mesmo ano realiza uma exposição de caricaturas. Em 1913 funda “El Monigote”, publicação satírica sobre o ambiente cultural. Nesse mesmo ano viaja para a Europa se aventurando na Espanha. Durante sua estadia em Barcelona se associa com Joaquin Torres García e expõe juntos na Galeria Dalmau. Frequenta encontros artísticos e conhece poetas, críticos e artistas espanhóis vinculados a vanguarda. Expõe em Madrid em 1917 e juntamente realiza inúmeros trabalhos gráficos em Barcelona. Um ano depois realiza sua primeira amostra individual, onde propõe sua concepção estética: O vibracionismo. É recebido pelo movimento ultraista como um de seus mais importantes representantes e colabora em inúmeras revistas do movimento. Em 1920 vivendo em Madrid é contratado como caricaturista da “Biblioteca Estrella” ilustra numerosas edições clássicas. Desenvolve grandes trabalhos como cenográfico, figurinista e artista para o teatro de Artes. Organiza seu próprio salão no café Oriente, frequentado por grandes expoentes culturais como: Dali, Buñuel e García Lorca. Colabora com Borges na revista “Tableros”, é nomeado a diretor artístico d revista “Alfar”. Em 1923 se muda para Luco de Jiloca, seus trabalhos impulsionados agora por uma busca realista dá início a uma série que ele denomina como:” Los Magníficos”, representando personagens populares. Novamente em Madrid, em 1924, trabalha para a editora Espasa Calpe e para a revista do Occidente. Um ano mais tarde uma série de marinas e aquarelas são testemunhas da sua passagem por San Juan de luz. Recebe o prêmio Grand Prix na categoria teatro, na Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais de Paris. Se muda para Hospitalet de Llobregat, Barcelona, onde realiza uma série de paisagens da localidade que é frequentado por intelectuais e artistas. Enfermo retorna a Montevideo onde é homenageado no teatro Solis. Morre no dia 12 de Fevereiro de 1929.*

## ***Apresentação do Projeto:***

*O ano passado, o Museu Nacional das Artes Visuais de Montevideú, que contém no seu acervo grande parte da obra do artista, realizou uma exposição a través da qual os visitantes tiveram a chance de percorrer a intensa contribuição de Rafael Barradas, começando pela sua obra no Uruguai, para depois apreciar os importantísimos vínculos construídos na Europa com as emergentes vanguardas, assim como com aqueles mestres que marcaram o primeiro quarto do século XX. Na coleção pertencente ao Museu Nacional das Artes Visuais existem várias temáticas tratadas pelo artista, dentre as quais podemos enumerar as seguintes:*



- **Primeiros anos em Montevideú. Temas urbanos de gente simples, característica que prevalece em toda sua produção.**
- **Tournée na Europa: Recepção e adaptação das próprias pesquisas nas vanguardas daquele continente.**
- **O pintor em Milan: Retratos dedicados Alfredo Médici, quem possibilitou a viagem.**
- **A família: Barradas dedica obras importantes aos seus vínculos mais apreciados, aos que retrata com austeridade.**
- **Personagens Montevideanos e Espanhóis: Retratos dos seus amigos de tertúlias de café, em linguagem de caricatura: José Catelli, Margarita Xirgú, García Lorca, Martínez Sierra, Jarnés e outros vinculados à vida cultural.**
- **Literatura e teatro: Produção de Barradas ligada à ilustração de livros, cartazes, revistas e teatro.**
- **Os magníficos: Retratos de trabalhadores, todos espanhóis, nos quais tipifica personagens com características comuns de uma vida austera.**
- **Paisagens humanas de Espanha e Uruguai.**
- **Místicos: Barradas, já doente, desenvolve duas séries em paralelo, de pintura mística.**
- **Nativos: Série nostálgica que representa Montevideo que deixou, o seu lugar de origem.**

*Nesta oportunidade, o Museu Nacional das Artes Visuais da República Oriental do Uruguai, em parceria com Ministério das Relações Exteriores do Brasil e a Secretaria de Cultura do DF, trazem pela primeira vez ao público brasileiro a rica obra de Rafael Barradas.*

*A mostra “Barradas, Desenhos e Aquarelas” cuja abertura acontecerá no dia 11 de setembro na Sede do Museu Nacional da República, e continuará até o dia 25 de outubro, constitui mais um esforço entre autoridades de ambos os países em estreitar os laços, assim como promover e valorizar a mais rica cultura da nossa região, para que o público local possa apreciar o grande patrimônio artístico nacional (e latino-americano) de forma absolutamente gratuita, visando à democratização e o acesso à cultura da sociedade no seu conjunto.*

*A exposição compõe – se de 56 obras primas do mestre Rafael Barradas na técnica da Aquarela e o desenho. A fim de abranger a tão destacada, vasta e polivalente carreira no mundo artístico (na pintura, no jornalismo, no teatro) de Rafael Barradas, realizou – se um significativo esforço de seleção de obras, as quais estão classificadas em cinco temas (família, vibracionismo, clownismo, teatro, e infância).*



*Um outro componente importantíssimo do projeto será realizado dentro do calendário da mostra: Trata – se de um projeto educativo que será desenvolvido entre os dias 12 e 19 de setembro. A organização da mostra a cargo do Museu Nacional de Artes Visuais de Uruguai considera a exposição uma oportunidade inigualável para a realização de atividades pedagógicas para turmas de crianças que promovam: a recriação, a experimentação e o descobrimento.*

*É por isso que estão previstas atividades educativas específicas com crianças e jovens, aonde poderão tomar contato com a obra do artista, e ao mesmo tempo eles terão uma ótima jornada de expressão cultural, recriação e desenvolvimento sobre a direção de funcionários especialmente capacitados.*

*Tendo em vista a longa duração do período de permanência da amostra, a Embaixada da República Oriental do Uruguai considera que será uma excelente proposta para visitar em família. Os horários de funcionamento do Museu são de terça a domingo das 9 hs. às 18.30 hs.*

*A Embaixada da República Oriental do Uruguai convida a apreciar esta exposição e deseja a todos vocês uma ótima jornada.*

## ***Textos que comentam a Obra - “Barradas – Desenhos e Aquarelas”***

A exibição dos desenhos e aquarelas do uruguaio Rafael Pérez Barradas resulta de um esforço do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores no sentido de propiciar ao público brasileiro a possibilidade de apreciar obras dos grandes nomes das artes visuais sul americanas.

Fruto da parceria entre o Itamaraty, a Secretaria de Cultura do Distrito Federal e a Embaixada do Uruguai no Brasil, a presente exposição traz pela primeira vez ao País uma amostra significativa do trabalho de um artista que soube dar voz ao humanismo fértil e vibrante do começo do século XX, cuja vitalidade se é afirmada de modo constante em seus traços e cores.

**Embaixador Hadil da Rocha Vianna.**

**Subsecretário-Geral de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial**

A obra de Barradas foi estruturada no quadrante das correntes construtivistas, que também influenciaram grande parte dos artistas uruguaio de sua geração. Sua arte agrega ainda, nítidas referências da cultura popular de seu país, e ilustra com muita ênfase a força que essas raízes exerceram sobre a sua criação, que também sofreu transformações numa fusão com as influências da pintura europeia.

**Hamilton Pereira é Poeta e Secretário de Cultura do Distrito Federal.**

Não é fácil escrever sobre Rafael Pérez Barradas – mais comumente, Barradas. Um artista de excelência que nasceu e morreu em Montevideú, embora tenha realizado grande parte da sua obra na Europa. Não é fácil, pela sua riqueza e pela sua diversidade. É por isso que esta primeira mostra individual de Barradas no Brasil, que apresenta uns cinquenta e seis desenhos e aquarelas de todas suas épocas e etapas, é sem dúvidas um marco na história cultural do Uruguai e da própria difusão da obra de Barradas.

Esta celebração de Barradas não é outra coisa que celebrar o melhor da nossa sociedade: sua criatividade, sua diversidade e sua vasta aposta em um humanismo fértil cuja vitalidade é afirmada de um jeito constante e seguro.

**Hugo Achugar. Diretor Nacional de Cultura.**

**Ministério de Educação e Cultura do Uruguai.**

O uruguaio Rafael Barradas tem uma obra que revela opostos complementares. Robusta e sensível, suas composições envolvem, simultaneamente, o peso e a leveza.

A extensa produção transita pelas linguagens da pintura, do desenho ilustrativo e gráfico e faz sentido, se a analisarmos em retrospectiva nesta mostra do Museu Nacional, onde se pode notara perseverança de linhas temáticas, muito coerentes com a unidade da fatura pictórica, que afloram à nossa percepção.

### **Wagner Barja é artista plástico e Chefe do Sistema de Museus do DF.**

São muitos os motivos para comemorar Barradas – Desenhos e Aquarelas, e certamente os visitantes da mostra vão descobrir e desfrutar o trabalho de um mestre. Desejamos que esta proposta seja a primeira de um continuado e fértil intercâmbio cultural entre os artistas mais destacados do Brasil e do Uruguai, diálogo para o qual contribui esta exposição.

*Embaixada da República Oriental do Uruguai.*

**Setor Cultural.**